

	SAAE DE AIMORÉS - MG Concurso Público nº 01/2016	
---	---	---

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
AJUDANTE

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados no envelope plástico fornecido na entrada. Deverá ficar sobre a mesa apenas LÁPIS, BORRACHA, CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos.
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para sua Folha de Rascunho e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre à caneta azul ou preta;
12. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO haverá 2ª via;
13. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
14. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
15. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
16. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
17. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
18. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
19. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
20. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
21. O gabarito bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 28/11/2016;
22. Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder as questões 1 a 8.

Móveis ao mar

Vi num programa de televisão que, entre as inúmeras melhorias necessárias para as Olimpíadas do Rio, está “a limpeza da Baía de Guanabara”. Dita a frase, a TV mostrou um sofá, encalhado num mangue: três lugares, revestimento acetinado, puxando pro lilás, com os assentos enlameados sendo disputados por dois urubus. Incrível.

Não pretendo, de forma alguma, desmerecer o Rio. Quando vi o presidente do COI tirando o cartão do envelope e dizendo Rrrio de Rrranêro, no início do mês, lágrimas cruzaram minhas bochechas, tão rápidas quanto, imagino, canoas e barcos à vela singrarão as águas da rediviva Cidade Maravilhosa, daqui seis anos e meio. A amplitude de meu desespero vai muito além das pequenas rixas regionais: como pode um ser humano, oh céus!, jogar um sofá no mar?

Todos nós já nos encontramos na rua, algum dia, com um papel de bala na mão, ou uma latinha de refrigerante, olhando em volta, em busca de uma lixeira. Muitos de nós, não encontrando nenhuma, já jogaram o papel no chão, colocaram a latinha num canto, ou ao lado de um saco de lixo – como se, durante a noite, por osmose, quem sabe, ela fosse parar do lado de dentro do plástico preto. Agora, até onde pude ver, nesses trinta e dois anos sobre a Terra, as pessoas não andam por aí com sofás velhos nos ombros. Sequer com poltronas. Nem mesmo uma almofada costuma-se levar à rua. Para se atirar um móvel ao mar, portanto, é preciso não apenas má fé, mas esforço, engenho, planejamento e trabalho em equipe.

Imagino o sujeito, lá pela quarta-feira, ligando pros amigos: “Ô Gouveia, tudo bom? É o Túlio. Seguinte, tô precisando de uma forcinha aí, no sábado, pra jogar um sofá da ponte...”; “Maravilha, Valdeci! Então sábado à tarde cê traz a Kombi do teu cunhado e a gente resolve o problema”; “Fica tranquilo, Murilão, depois a gente volta aqui e faz um churrasquinho!”.

Sábado à tarde, os amigos se reúnem. O Valdeci com a Kombi do cunhado, o Murilão e o Gouveia cheios de entusiasmo, o Túlio pondo as Brahmas pra gelar, enquanto sua mulher orienta os homens na sala: “cuidado com o batente”, “olha o abajur, o abajur, Gouveia!”

Os amigos amarram o sofá na caçamba da Kombi – é uma dessas Kombis caminhonete – e dirigem meia hora até a ponte mais próxima. Talvez, no caminho, façam um bolão: sofá boia ou afunda? O Murilão diz que o fogão da prima afundou, semana passada. O Valdeci comenta que a geladeira da tia boiou, já faz o que, dois anos?

Chegam à ponte. Param no acostamento. Tiram o sofá da caçamba, contam um, dois, e lá vão os... Pronto, atiraram o sofá no mar. O sofá boia. Os três o contemplam, sendo levado pela correnteza, naquele silêncio que só as verdadeiras amizades permitem. Túlio brinca: “saravá, lemanjá!”. Depois vão comer churrasco. Incrível.

Antônio Prata

1. O narrador da crônica relata que assistiu a um programa de televisão no qual se apontava “a limpeza da Baía de Guanabara” como uma das inúmeras melhorias necessárias para a realização das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016. Ao afirmar isso, subentende-se que o narrador defende, em relação à cidade do Rio:

- a) Que é necessário resolver vários outros problemas antes da realização das Olimpíadas no Rio.
- b) Que a baía atualmente é o principal problema a ser resolvido antes das Olimpíadas no Rio.
- c) Que os outros problemas que ocorrem na cidade não interferem na realização das Olimpíadas.
- d) Que não há outro problema a ser resolvido a não ser a questão da poluição da Baía de Guanabara.

2. No contexto, o que a palavra “incrível”, empregada pelo narrador no final do primeiro parágrafo, expressa?

- a) Admiração;
- b) Perplexidade;
- c) Indiferença;
- d) Desprezo.

3. “Não pretendo, de forma alguma, desmerecer o Rio.”

“A amplitude de meu desespero vai muito além das pequenas rixas regionais.” Com essa fala, o narrador:

- a) Mostra-se preocupado em ser mal compreendido;
- b) Mostra-se revoltado em não ser ouvido;
- c) Mostra-se imparcial em relação ao problema;
- d) Mostra-se indignado com a escolha da cidade em sediar as Olimpíadas.

4. “Agora, até onde pude ver, nesses trinta e dois anos sobre a Terra, as pessoas não andam por aí com sofás velhos nos ombros. Sequer com poltronas. Nem mesmo uma almofada costuma-se levar à rua. Para se atirar um móvel ao mar, portanto, é preciso não apenas má fé, mas esforço, engenho, planejamento e trabalho em equipe”. Com essa afirmação, o narrador declara:

- a) Que a atitude de jogar algo tão grande na Baía de Guanabara foi algo agido de forma inconsciente.
- b) Que a atitude de jogar algo tão grande na Baía de Guanabara foi algo pensado e de má conduta.
- c) Que a atitude de jogar algo tão grande na Baía de Guanabara foi algo indiferente, já que todos estão acostumados.
- d) Que a atitude de jogar algo tão grande na Baía de Guanabara foi algo preciso, já que não afeta em nada.

5. O sujeito pede aos amigos para ajuda-lo a desfazer o sofá. Pode-se AFIRMAR que:

- a) Os amigos estranharam tal pedido, uma vez que não parecia algo comum para eles.
- b) Os amigos ficaram indignados e revoltados com a atitude do outro.
- c) Os amigos acharam natural o pedido, pois já tinham participado de outras experiências semelhantes.
- d) Os amigos o aconselharam a não fazer tal ato, pois para eles era uma atitude irresponsável e sem princípios.

6. “Tulio brinca: Saravá, lemanjá!. Depois vão comer churrasco.” O efeito de sentido produzido pela parte destacada, de acordo com o contexto é:

- a) Fizeram aquilo sem nenhum remorso;
- b) Lamentaram a atitude apresentando-se arrependidos;
- c) Não houve intenção de desfazer do móvel;
- d) Deveriam ter vendido o sofá ao invés de tê-lo jogado fora.

7. “Todos nós já nos encontramos na rua, algum dia, com um papel de bala na mão [...]. Muitos de nós, não encontrando nenhuma, já jogamos o papel no chão.” Observe o verbo “jogar” nesse trecho. Sobre o mesmo, no que se refere à concordância, é CORRETO afirmar.

- a) Não aceita outra concordância a não ser a primeira pessoa do plural.
- b) Poderia ser utilizada também a forma “jogaram” sem infringir a norma culta.
- c) Deveria ter sido usada a 3ª pessoa do plural, devido o emprego de “muitos”.
- d) Poderia ser usada a forma verbal no singular sem infringir a norma culta.

8. Na conversa entre Tulio e os amigos:

- a) Foi utilizada a linguagem formal;
- b) Foi utilizada a linguagem rebuscada;
- c) Foi utilizada a linguagem familiar;
- d) Foi utilizada a linguagem informal.

Texto para as questões 9, 10 e 11.

Avesso

Quem sou eu
E meu avesso?
Que urdiduras
Na sombra
Que tramas secretas
Num quarto escuro de mim?
Quem sou eu
Quando durmo
Ou quando
De olhos abertos
Me arremesso
Para o futuro

Saltando sobre ilhas
E desertos?
Quem sou eu
Quando me confundo
E
Tropeço.
Alço voo e mergulho?

Roseana Murray

9. Qual é o centro da reflexão feita pelo eu lírico?

- a) O eu lírico faz uma reflexão sobre si mesmo;
- b) O eu lírico faz uma reflexão questionando o amor de outra pessoa;
- c) O eu lírico se manifesta a respeito da sociedade e seus desencontros;
- d) O eu lírico reflete sobre o porquê da perda da pessoa amada.

10. Ao falar de si mesmo, o eu lírico apresenta algumas ideias em oposição, como pode ser confirmado nos versos:

- a) “que tramas secretas num quarto escuro”;
- b) “me arremesso para o futuro saltando sobre ilhas.”;
- c) “”e tropeço, alço voo e mergulho?”;
- d) “Que urdiduras na sombra”.

11. Essas ideias de contraste revelam quanto aos sentimentos do eu lírico:

- a) segurança;
- b) conflito;
- c) firmeza;
- d) credibilidade.

12. Observe as sequências de palavras a seguir.

- I. Jogo – relâmpago – utensílio – resposta
- II. Imagem – órfão – saudade – ferrugem
- III. Ideal – mestrado – conflito – viola

Há somente palavras paroxítonas:

- a) Em I apenas;
- b) Em II apenas;
- c) Em III apenas;
- d) Em I e II.

13. Analise as frases a seguir.

- I. As situações _____ passei não me trouxeram respostas.
- II. Com este _____ você acabará me convencendo.
- III. Sou grato _____ me ouves.
- IV. Ficou com essa cara _____ ?

A sequência que completa corretamente:

- a) Porque – porquê – por que – por quê;
- b) Por que – porque – porque – por quê;
- c) Porque – porquê – porque – por que;
- d) Por que – porquê – porque – por quê.

14. Está indevido o emprego de eu/mim:

- a) Entre eu e você só há amizade.
- b) Para mim, persistir é a base da conquista.
- c) Para eu conseguir, preciso perseverar.
- d) Não tinha nada para mim naquele lugar.

15.



Quanto ao emprego do verbo “continuar”, no primeiro quadrinho, está CORRETO:

- a) Está no modo indicativo;
- b) Está no modo imperativo;
- c) Está no modo subjuntivo;
- d) Está no pretérito perfeito.

16.



No emprego da expressão “a prazo” não foi utilizado acento indicativo de crase. A alternativa em que o NÃO emprego do acento se deu pelo mesmo motivo é:

- a) Chegou a tempo para o treino.
- b) Ficou a ver navios.
- c) Refiro-me a uma maneira de estudo.
- d) Trouxe a lembrança para ela.

17. Todos os substantivos abaixo podem ser considerados abstratos, EXCETO:

- a) Viagem;
- b) Ansiedade;
- c) Fada;
- d) Ajuda.

18. Assinale a alternativa em que a palavra destacada funciona como sujeito da ação verbal.

- a) Naquele dia, surgiu alguém com ideias estranhas.
- b) Vejo alguém acenando do outro lado da rua.
- c) Alguém percebi me olhando de longe.
- d) A alguém diga somente o necessário.

19. O emprego da vírgula está inadequado em:

- a) Se tudo acontecer como o previsto, estaremos tranquilos daqui pra frente.
- b) A vida, que faz parte do destino de qualquer indivíduo, deve ser vivida com zelo.
- c) Uma forte chuva, prejudicou o trânsito na avenida central.
- d) Os alunos, matriculados no turno da tarde, não terão o sexto horário.

20. Quanto à predicação, há um verbo significativo na frase:

- a) Fiquei preocupado com a notícia.
- b) Estavam ansiosos com novo projeto.
- c) Continuo aflito com a sua fala.
- d) Permaneci ali durante toda à tarde.

PROVA DE MATEMÁTICA

21. Misturam-se 30 litros de álcool com 20 litros de gasolina. A porcentagem de gasolina na mistura é igual a:

- a) 40%;
- b) 20%;
- c) 30 %;
- d) 10 %.

22. Um automóvel percorreu 300 Km com 20 litros de gasolina. Quantos Km esse automóvel percorrerá com apenas 1 litro de gasolina?

- a) 12;
- b) 15;
- c) 20;
- d) 18.

23. Se 15 operários levam 10 dias para completar um certo trabalho, quantos operários serão necessários para fazer esse mesmo trabalho em 6 dias?

- a) 20;
- b) 18;
- c) 25;
- d) 30.

24. Quanto rende de juros simples um capital de R\$100.000,00, investido a 9% ao mês durante 8 meses?

- a) R\$ 67.000,00;
- b) R\$ 70.000,00;
- c) R\$ 75.000,00;
- d) R\$ 72.000,00.

25. Um pai deseja dividir R\$5.000,00 entre seus dois filhos, de modo que o mais novo receba a metade do que recebe o mais velho e mais R\$500,00. Quanto caberá a cada um?

- a) R\$ 2.500,00 e R\$ 2.500,00;
- b) R\$ 1.500,00 e R\$ 3.500,00;
- c) R\$ 4.000,00 e R\$ 1.000,00;
- d) R\$ 3.000,00 e R\$ 2.000,00.

26. Em uma festa de aniversário, cada pessoa ingere em média 5 copos de 250 ml de refrigerante. Suponha que em uma determinada festa, havia 20 pessoas presentes.

Quantos refrigerantes de 2 litros o organizador da festa deveria comprar para alimentar as 20 pessoas?

- a) 12;
- b) 13;
- c) 15;
- d) 25.

27. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A unidade fundamental para medir a massa é o quilograma;
- b) Para medir uma superfície usamos como unidade o quilograma;
- c) Para medir o comprimento usamos como unidade o metro;
- d) A unidade fundamental para medir a capacidade é o litro.

28. O preço de um processador sofreu um reajuste de 12%, aumentando para R\$280,00. Marque a alternativa que corresponde ao valor do processador antes do reajuste.

- a) R\$ 280,00;
- b) R\$ 287,50;
- c) R\$ 250,00;
- d) R\$ 260,00.

29. O porta-malas de um carro pode carregar 12 caixas de livros ou 288 revistas. Se forem colocados nesse carro 8 caixas de livros, o número de revistas que ele ainda pode carregar é:

- a) 192;
- b) 108;
- c) 98;
- d) 96.

30. Numa fazenda há 6525 laranjeiras, 2968 mangueiras e 1024 abacateiros. Quantas laranjeiras há a mais do que mangueiras?

- a) 1944 laranjeiras;
- b) 2352 laranjeiras;
- c) 3557 laranjeiras;
- d) 5525 laranjeiras.

31. No depósito há um rolo de arame cujo fio mede 0,27 km de comprimento. Se todo o fio desse rolo for cortado em pedaços iguais, cada qual com 120cm de comprimento, o número de partes que serão obtidas é:

- a) 225;
- b) 205;
- c) 180;
- d) 160.

32. Uma loja de veículos oferece duas opções de compra para um determinado automóvel.

- **À vista com 10% de desconto: valor final R\$ 37800,00.**
- **A prazo: o valor original é dividido em 8 parcelas iguais.**

O valor de cada uma das 8 parcelas, em reais, é igual a:

- a) 4725;
- b) 5250;
- c) 9450;
- d) 10500.

As questões 33 e 34 deverão ser respondidas de acordo com as informações abaixo:

Na feira de Livro de Belo Horizonte de 2015, em uma semana, compareceram:

	Adultos	Crianças
Segunda-feira	1750	10
Terça-feira	2005	250
Quarta-feira	1930	321
Quinta-feira	2520	150
Sexta-feira	3500	470
Sábado	2970	630
Domingo	1000	430

33. Quantos adultos compareceram a feira durante a semana?

- a) 2.261;
- b) 14.675;
- c) 15.675;
- d) 17.936.

34. Se a entrada de adultos custava R\$ 15,00 e a de crianças R\$ 7,00, qual foi o total apurado na sexta-feira?

- a) R\$ 59.550,00;
- b) R\$ 55.790,00;
- c) R\$ 52.500,00;
- d) R\$ 27.790,00.

35. Os números romanos XXII, XV, XXV, correspondem aos números decimais, respectivamente:

- a) 12, 5, 13;
- b) 22, 15, 25;
- c) 12, 4, 15;
- d) 12, 6, 15.

36. Pedro tem de fazer uma cerca com 8 fios de arame. Ele gastou 50m de arame. Qual o comprimento da cerca?

- a) 6,00;
- b) 6,25;
- c) 6,50;
- d) 7,25.

37. Marque com um X a resposta cujo resultado está ERRADO:

- a) $7439 + 5653 = 13092$;
- b) $187 + 480 + 325 = 992$;
- c) $6\ 474 + 3845 + 1097 = 11426$;
- d) $4 + 8775 = 8779$.

38. Um motorista está indo de Belo Horizonte a Governador Valadares e já percorreu 56 quilômetros. A placa indica que ainda faltam 308 quilômetros. Qual a distância entre Belo Horizonte e Governador Valadares?

- a) 354;
- b) 364;
- c) 374;
- d) 252.

39. Paula e João estão assistindo a um vídeo cuja duração é de duas horas. O painel registra uma hora e trinta e cinco minutos. Quantos minutos faltam para terminar o vídeo?

- a) 25 minutos;
- b) 30 minutos;
- c) 40 minutos;
- d) 35 minutos.

40. As piramutabas, uma espécie de bagre da Amazônia, saem em cardume do estuário do rio Amazonas e atravessam o Brasil em sentido oeste, 3000 km, para desovar e, em seguida, voltam ao lugar de onde saíram. Quantos quilômetros cada uma percorre ao todo?

- a) 3000 km;
- b) 6000 km;
- c) 9000 km;
- d) 12000 km.